



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

Políticas Públicas: A Questão do Crédito Rural na Cantuquiriguaçu

ALMEIDA, Thaiz Aparecida de¹; PRESA, Rosecleia Burei²; ZANOTTO, Geliane Marcia³;
FERNANDES, Simone Padilha⁴; LEANDRINI, Josimeire Aparecida⁵

1 Graduanda da Universidade Federal da Fronteira Sul e bolsista do projeto PET/Conexão de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, thaizap40@hotmail.com; 2 Mestranda e bolsista MCTI/MAPA/SEAD/MEC/CNPq 21/2016, rosecleiaburei@gmail.com; 3 Graduanda da Universidade Federal da Fronteira Sul e bolsista do projeto PET/Conexão de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, zgelianemarcia@yahoo.com; 4 Graduanda da Universidade Federal da Fronteira Sul e bolsista do projeto PET/Conexão de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, simone.fer.padilha@gmail.com; 5 Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul e tutora do projeto PET/Conexão de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, jaleandrini@uffs.edu.br.

Seção Temática: Desenvolvimento Rural

Introdução

O Crédito Rural tem grande importância, pois trata-se de uma ferramenta de ação do Estado para intervir em determinado setor da economia. Constitui-se em uma política pública de atendimento aos produtores rurais que fomenta e traz contribuições para o fortalecimento da agricultura e pecuária, trazendo contribuições diretas à economia local, refletindo tanto em escala regional quanto nacional (STOFFEL et al, 2015).

Devido a sua importância no cenário econômico brasileiro, o setor agropecuário inspira atenção e cuidados aos governos. Sendo o Brasil um país em desenvolvimento que tem no âmbito rural um ambiente de grandes potencialidades, torna-se importante a implantação de políticas públicas, e neste sentido, tem-se o Crédito Rural como um importante instrumento de incentivo à produção, investimento e comercialização agropecuária movendo assim a economia nacional (MARTINS, 2018).

Em locais com baixo desenvolvimento e crescimento econômico o Crédito Rural torna-se um instrumento importante, principalmente quando a economia é essencialmente agrícola. A região do Território Cantuquiriguaçu-PR é composta por 20 municípios, em que 46 % do total da sua população reside no meio rural, sendo a grande maioria agricultores familiares que produzem uma diversidade de produtos agrícolas, e utilizam como fonte de financiamento de suas atividades recursos do Crédito Rural (CONDETEC, 2011).

O objetivo deste trabalho é identificar o volume de recursos oriundos de Políticas Públicas de Crédito Rural, cadastrado no Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, através da matriz de dados do Banco Central do Brasil, que são acessadas pelos municípios que compõem o Território Cantuquiriguaçu, em especial a modalidade acessada pelos agricultores familiares, através da linha do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF. Diante disso, busca-se mensurar a representatividade deste setor e identificar o modelo produtivo que recebe maior fomento de políticas públicas no Território da Cantuquiriguaçu.



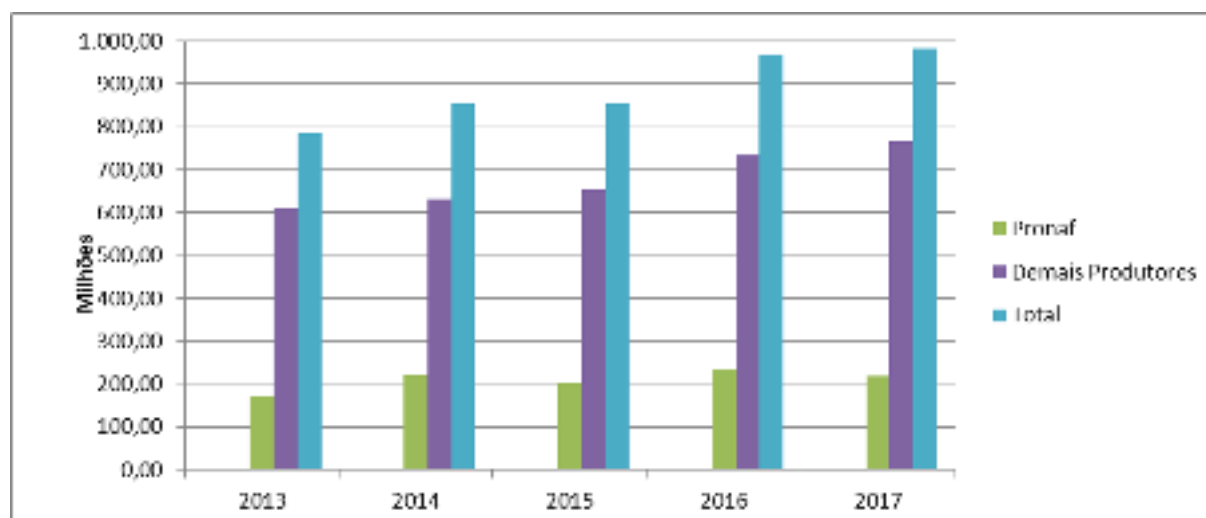
Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa descritiva e documental, com abordagem qualitativa, realizada por meio de artigos científicos, com dados retirados do site do Banco Central (GIL, 2008).

Resultados e discussões

A partir dos dados coletados, a observância por programa demonstra que, para o período 2013/2017, o volume de recursos acessados para o crédito rural no programa PRONAF mantiveram-se praticamente no mesmo patamar de participação em relação ao recurso destinado à outros programas. Esse comportamento pode ser observado no gráfico 1.

Figura 1 - Volume de recursos acessado pelos municípios do Território da Cantuquiriguaçu. Total, Demais Produtores, PRONAF. Valores em Milhões de Reais. Período 2013 a 2017.



Fonte: Banco Central do Brasil, 2018. Elaboração autores, 2018.

O montante acessado pelos municípios que compõem o Território apresenta constante crescimento anual, sendo que, no período a evolução é de 20,33%. A destinação dos recursos para a manutenção e ampliação da agricultura familiar apresentou evolução no volume de recursos num percentual de 19,96, muito semelhante ao crescimento no volume destinado ao programa que contempla os Demais Produtores, que foi de, 20,43% no período analisado.

Quando a análise passa a contemplar a composição participativa dos programas no montante acessado no Território, a estratégia de fomento a exploração primária com viés capitalista, ganha peso. Em todo o período analisado, o volume destinado ao fomento da exploração realizada pelos Demais Produtores, não se mostrou inferior a 74%, do montante total acessado pelos municípios da Cantuquiriguaçu. O maior índice foi em 2017 quando ficou com a fatia de 77,88% de todo o montante acessado junto ao SNCR, repassando R\$ 765,53



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

milhões. No período analisado o montante acessado para fomento a esse modelo de exploração com viés capitalista, com alto índice de dependência de insumos e fertilizantes sintéticos, somou R\$ 3.392 bilhões, representando 76,35% do montante total do período.

O fomento à agricultura familiar apresenta menor volume de recursos. A representatividade ficou com o percentual de apenas 23,65% do montante total do período, que em recursos somou R\$ 1.051 bilhões. O menor volume de fomento à agricultura familiar ocorreu em 2017, com 22,12% do total, e sua maior participação em 2014, quando acessou 25,89% do montante do ano. Em termos de valores disponibilizados, o maior montante foi em 2016, quando somou R\$ 235,54 milhões.

Considerações finais

O modelo produtivo fomentado em maior escala no Território da Cantuquiriguaçu, não diferentemente do nacional, incentiva o uso de insumos e fertilizantes químicos, aumentando a dependência à insumo externos, e acima de tudo, contribuindo para a degradação e contaminação do meio ambiente. O montante total acessado junto ao SNCR, para o período analisado somou R\$ 4,443 bilhões, sendo que deste valor, a fatia de R\$ 3.392 bilhões, ou 76,35% fomentou este modelo produtivo.

A agricultura familiar, que operacionaliza recursos através do PRONAF apresenta uma participação muito inferior ao modelo produtivo citado anteriormente. Para o período analisado somente o montante de R\$ 1,051 bilhões, ou seja, 23,65% do valor total acessado pelo Território foi utilizado no fomento à agricultura familiar. Para o período analisado houve somente uma liberação do PRONAF para o subprograma de Agroecologia, a qual foi realizada pelo município de Três Barras do Paraná, no ano de 2017, no valor de R\$ 53.188,65. Isso demonstra a falta de adesão a este modelo produtivo mais sustentável.

A agricultura familiar está em constante luta para sobreviver dentro deste sistema produtivo cada vez mais competitivo, buscando sempre acessar novas tecnologias e novos mercados. E é nessa questão que as políticas públicas para esse setor são essenciais, oportunizando uma infraestrutura adequada para operacionalizar, que contemple escoamento e comercialização, assistência técnica, acompanhamento e gestão, além dos recursos naturais condizentes com a realidade produtiva.

Sendo assim, a perspectiva da agricultura familiar deve ir além deste modelo produtivo orientado pelo uso intensivo de insumos externos. A busca deve contemplar aspectos que sejam guiadas pela noção de desenvolvimento rural mais sustentáveis, que combinem além da eficiência produtiva, o manejo adequado dos recursos naturais e a inclusão social, visando minimizar as desigualdades socioeconômicas.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Matriz de Dados do Crédito Rural**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/c/micrrural/>>. Acessos diversos em 2018.



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA
III PARANÁ AGROECOLÓGICO
5 a 9 de novembro 2018
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO DA CANTUQUIRIGUAÇU (CONDETEC). **Território Cantuquiriguaçu Paraná: Plano Safra territorial 2010/2013.** 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

MARTINS, Alberto André Barreto. Crédito rural: Evolução histórica, aspectos jurídicos e papel do conselho monetário nacional e do banco central do Brasil. **Revista Âmbito Jurídico, Rio Grande**, v. 1, 2010.

STOFFEL, Janete et al. ESTUDO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO CRÉDITO RURAL NO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU-PR. **Gestão e Desenvolvimento em Revista**, v. 1, n. 2, p. 66-84.